Martinez, Francisco Rivas. Aproximación experimental a una psicología del desarrollo vocacional. *Revista de Psicologia General y Aplicada,* Madrid, v. 29, n. 129-30, p. 723-42, jul./oct. 1974.

Trata-se de pesquisa realizada com 3 524 estudantes universitários para obter informação mais completa sobre o desenvolvimento vocacional. O autor segue a linha de Ginzberg e Super no sentido de afastar-se gradualmente da teoria do ajustamento profissional por considerá-la insatisfatória. Procura analisar o problema vocacional do ponto de vista social de realização pessoal que em última instância se resume no estudo do desenvolvimento vocacional como um todo integrado no desenvolvimento do ser humano.

Francisco Rivas tentou estabelecer os perfis evolutivos das diferentes carreiras universitárias na Espanha. Mediante a revisão de experiências prévias, verificou a evolução dos interesses nas várias fases na vida do indivíduo. Essa análise comprovou a existência de um processo gradativo que, de acordo com a pesquisa realizada nos universitários espanhóis, vai da imaturidade vocacional à maturidade. Evidenciou também uma infinidade de interesses que são comuns a várias carreiras em um ou em vários períodos de idade. Entretanto, foram achados em todo o processo poucos interesses bem diferenciados, definidos como "componentes destacados".

A idéia básica do autor parece ser o estabelecimento de modelos diferenciados para o diagnóstico do desenvolvimento individual, isto é, conhecidos os modelos do desenvolvimento vocacional para cada carreira, poderíamos comparar cada indivíduo com os referidos modelos, podendo assim chegar a um diagnóstico individual.

O trabalho apresenta de maneira objetiva as várias etapas do desenvolvimento vocacional universitário espanhol: primeiro período, fantástico; segundo período, indiferenciado: terceiro período, pré-vocacional; quarto período, vocacional e, finalmente, quinto período, de especificação profissional.

O trabalho está bem conduzido e documentado, sendo interessantes e bastante esclarecedoras suas conclusões.

ISABEL ADRADOS